



SISTEMAS IDEOLÓGICOS E PROCESSOS REVOLUCIONÁRIOS COMPONENTES PARA AS SOCIAIS-DEMOCRACIAS.

Luana Cardoso Gregório, Marcelo Azeredo.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Ciência Política - Teoria Política

Distinguir os aspectos sociopolíticos econômicos e culturais que alicerçam nossa civilização buscando reconhecer elementos primordiais delineadores dos processos contemporâneos ressaltando eventos ideológicos que culminaram em revoluções é proposta fundamental deste estudo. Analisar a influência do poder religioso que atrela-se ao poder estatal e vive versa constituindo teocracias elitistas e estamentais, enaltecer as lutas populares na busca por melhores condições de vida ao longo da História, salientar os processos econômicos estabelecidos ao longo dos períodos como propulsores de revoluções, destacar a arte e suas manifestações múltiplas como meio elementar à possibilidade interativa entre os povos, os códigos de linguagem como poderes constituídos perpetrados por sistemas burocráticos complexos e legitimados pelas populações humanas como mecanismos mantenedores de privilégios a específicos grupos humanos. O objetivo geral deste projeto é realizar pesquisas analíticas de caráter revisional bibliográfico que permitam evidenciar e conceitualizar os termos: Revolução, sistemas ideológicos e socialdemocracia. A metodologia para as pesquisas envolvidas no projeto dar-se-ão pelo viés de revisões bibliográficas orientadas. As análises críticas provenientes do processo dialético de confronto ideológico e teórico permitirão resultados interpretativos e conseqüentemente propostas de intervenção à situação problema referida, tendo como desafio ao estudante orientando adequar suas perspectivas analíticas às normativas institucionais acadêmicas, respeitando, portanto, prerrogativas éticas da área do conhecimento em desenvolvimento. O estudo sobre como os sistemas ideológicos e os processos revolucionários provocam a manutenção das sociais-democracias é de análise multifacetada e necessária, uma vez que exercita a consciência política a fim de efetivar a possibilidade analisar a realidade de maneira crítica. A política no Brasil está severamente atrelada as relações oligárquicas em que se construiu. Isto é, continua sendo influenciada por figuras de poder que pertencem a classe social dominante a nível regional, estadual e federal. Por meio das redes sociais, a manipulação de informação tornou-se inevitavelmente mais simples, de maneira que é um fenômeno recorrente. A propaganda política irresponsável espalha-se de maneira descomplicada, o que facilita a inserção de informações falsas, sem fontes, sem dados, muitas vezes compartilhadas a nível nacional por meio de softwares especificamente programados para tal. Estes e outros mecanismos são abundantemente utilizados de maneira inconsequente por figuras políticas brasileiras a fim de conduzir as massas. Um ideal profundamente difundido é a vilanização do termo ideologia, que busca romper com alianças políticas em busca do “neutro”. Por meio de propagandas persuasivas o objetivo é mascarar a velha política com um novo rosto, que, se profundamente analisado terá raízes dos mesmos esquemas corruptivos tão criticados ao redor do país. A ideia de neutralidade não enxerga espaço neste cenário, pois vê-se atrelada aos interesses daqueles que a difundem. Continua aqui o apelo ao exercício da consciência política, a fim de que seja possível enxergar a realidade da maneira que está disposta, e não por meio de lentes encarregadas de manter a população inconsciente do que há em seu redor.

Palavras-chave: Sistemas Ideológicos; Revolução; Social-Democracia..

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM / CNPq / UNIVALI